

TV. TUPI CANAL 4

DEPTO. DE REPORTAGENS


DIARIO DES AO PAULO NA TV * 26/3/1964 932

NOTICIARIO GERAL * CARLOS SPERA

- 1 * Acontecimentos no Rio de Janeiro (Marinha de Guerra)
suite
Situação em São Paulo
- 2 * Prisão do autor dos disparos na Augusta
- 3 * Trasladação e reposição de Santissimo Sacramento

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p style="text-align: center;">933</p> <p>CARLOS SPERA DESTACA NO NOTICIÁRIO GERAL :</p> <p><u>" CRISE NA MARINHA DE GUERRA ; PRESIDENTE JOÃO GOULART ACEITA DEMISSÃO DO MINISTRO SILVIO MOTA."</u></p> <p style="text-align: right;"><i>[Handwritten Signature]</i></p> <p>Reio-x da crise na Marinha:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ^{Ainda não foram} Evacuados fuzileiros e marinheiros do Sindicato dos Metalúrgicos! - Fango chega a Guanabara - Silvio Mota e Candido Freyre fora dos cargos - Comunidade ^{de} rebelião ^{de} rebelião! - Mazzi li chamada a Brasília - Líderes temem novo pedido de estado de sítio! 	


SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	Diário	AUDIO	Política	TEC-SOM
				<p><u>Manchete</u> 9/34</p> <p>Maurício Mourão Gama resenha, no seu comentário de hoje:</p> <p style="text-align: right;"><i>[Handwritten Signature]</i></p> <p><u>NAVIGANTES NÃO QUEREM MAIS PARAR EM SANTOS:</u> <u>CAI A RENDA DOS ESTIVADORES E PORTUÁRIOS</u> <u>EM GERAL.</u></p> <p style="text-align: center;">-----</p>			

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	MANCHETE - 26-3-64 AUDIO INTERNACIONAL	TÉC-SOM
				<p style="text-align: center;">985</p> <p>Edson Fernandes destaca no Noticiário Interna cional: </p> <p>- Soviéticos prometem intensificar seu comércio com nações subdesenvolvidas -</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM-LOC			<p style="text-align: right;">986</p> <p>Es Emissoras de televisão da Capital, Estações de Rádio da Capital e do Interior do Estado impetraram mandado de Segurança perante a Justiça Federal para que :</p> <p>1) Não fossem compelidos, fora das normas do Código de Telecomunicações e seu respectivo regulamento, a ceder, gratuitamente, as suas emissoras, horários e programações senão quando os pronunciamentos a serem nelas realizadas partam pessoalmente do próprio Presidente da República ou dos Presidentes do Congresso Nacional ou do Supremo Tribunal Federal, liberados, outrossim, os impetrantes de atender às chamadas " requisições " de qualquer das autoridades impetradas, em rede ou cada emissora de per si.</p> <p>2) Não sejam obrigados a gravar por processos mecânicos, como video-tape para fornecimento gratuito de quaisquer autoridades ou repartições.</p> <p>O magistrado concedeu a liminar, mandando processar o mandado de Segurança.</p>		MCS

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL - 1	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM-LOC				937	MCS
	FILME NEGATIVO				<p>A crise hoje eclodida na Marinha de Guerra do Brasil teve início ontem a noite, quando o Ministro Silvio Mota ordenou a prisão de quarenta cabos e marinheiros, que organizaram a solenidade comemorativa do segundo aniversário da Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais, por terem sido feitas, no transcorrer da cerimônia, manifestações políticas.</p> <p>Cêrca de três mil marujos e fuzileiros reunidos na séde do Sindicato dos Metalúrgicos, na Guanabara, ao tomarem conhecimento da ordem ministerial, consideraram-se também prêsos. Na manhã de hoje, o Almirante Silvio Mota enviou ao local um contingente de quinhentos marinheiros fuzileiros, para que fôssen prêsos os militares punidos. Quando alí chegaram, fuzileiros os marinheiros, atendendo os apêlos de seus companheiros, que bradavam " fuzileiro não atira em fuzileiro ", solidarizaram-se com êles. Despojando-se de suas armas, cinturões e capacêtes, atirando-os ao solo, entraram no Sindicato dos Metalúrgicos. Foi determinada a ida ao local da Polícia do Exército, sitiando o prédio, permancendo em seu interior, há cêrca de vinte horas, mais mais de três mil marinheiros e fuzileiros.</p>	SOM: Mus. Dram.
					(CONT)	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p style="text-align: center;">938</p> <p>Enquanto a crise evoluía nos altos escalões, o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Candido de Aragão pediu exoneração do seu cargo, fazendo o mesmo, posteriormente, o Ministro da Marinha, Almirante Silvio Mota. O Comandante Aragão recusara-se a cumprir a ordem de prisão contra seus subordinados e por isso, também foi detido. O Presidente João Goulart, que se encontravam em São Borja, tomou conhecimento da crise, e aceitou ambas as demissões. Imediatamente, a bordo do Viscount presidencial, o chefe da nação viajou para o Rio, devendo chegar cerca das 23 horas.</p> <p>*** <u>SUITE</u> ***</p> <p>Em São Paulo, não houve qualquer repercussão dos acontecimentos da Guanabara. As Fôrças Armadas em território paulista estão em absoluta calma e não se fortaleceu o dispositivo policial-militar. O General Aldévio Barbosa Lemos anunciou que a situação é de calma em tódo o Estado, aduzindo que o dispositivo policial não sofreu qualquer ^{qualquer} alteração. Entretanto, a Polícia permanecerá em estado de alerta, porém sem requisitar seus componentes para um estado de prontidão. Segundo informações do comando do Segundo Exército, nada de excepcional ali ocorre.</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL - 2	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM - LOC				939	
	FILME NEGATIVO				Foi esclarecido hoje o atentado contra um estabelecimento comercial da rua Augusta, no último sábado..	MCS
						
				 O autor dos disparos foi José Claudio de Moura Coutinho, residente à rua Texas, no Brooklyn. Em declarações prestadas às autoridades, alegou que sua ex-namorada apaixonara-se por um dos proprietários do estabelecimento e que em represália tomara esta atitude. Sua detenção ocorreu face a uma queixa registrada pela irmã da jovem, segundo a qual, José Claudio usando de força, obrigou sua ex-namorada a sair de automóvel. Quando retornaram, os policiais prenderam-no, sendo esclarecido o atentado.	SUAVE
	DSP 1987 03 26 Mod. 50 - T. V.	8				

SEQ.	VÍDEO	T	PROJ.	GERAL - 3	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CAM-LOC</p> <p>*****</p> <p>FILME NEGATIVO</p>				<p style="text-align: center;">940</p> <p>Hoje, Quinta Feira Santa, todos os Cristãos rememoram a " Ceia do Senhor ", cuja instituição atual...</p> <p style="text-align: right;"><i>[Handwritten Signature]</i></p> <p>.... é a Sagrada Eucarístia. Celebra-se pela manhã, a Missa do Crisma, durante a qual é feita a bênção dos Santos Óleos, que se destinarão aos Sacramentos do batismo, do crisma, da Ordem e da Unção. À tarde, é realizado o ofício da instituição, quando se consagram as hóstias de amanhã. Finda a Missa é realizada a trasladação e reposição do Santíssimo Sacramento. Grande número de fiéis acorreu às Igrejas paulistanas, compungentes pela agonia e morte do Salvador.</p>	<p>MCS</p> <p>SACRA</p>

deixar a Capital gaúcha "que é e sempre foi meu quartel general", podendo mudar de opinião caso a crise aumentasse de proporção. ~~Conferiu-se, no meio da tarde, que possivelmente o presidente João Goulart, em sua viagem ao Rio, fizesse escala em Porto Alegre para conversar com o deputado Leonel Brizola, com o objetivo de saber qual a posição da esquerda radical diante do assunto. Esta notícia, contudo, não foi confirmada. Enquanto os políticos se articulavam objetivando a solução do impasse, pacificamente, ~~vários barcos corriam pela cidade, sendo o principal deles a prisão do almirante Cândido Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, por ordem do ministro Sílvio Mota. Outro barco surgia imediatamente após, seguido o qual o ministro da Marinha solicitara demissão do cargo. Esta notícia foi confirmada. As 16 horas fontes oficiais da Armada, que informavam ter o almirante Sílvio pedido demissão, após ordenar a prisão dos almirantes Araújo Suzano, ex-ministro da Marinha e Goyano, diretor do Loido Brasileiro. Por outro lado era~~ ~~confirmada a prisão do almirante Cândido Aragão, ^{sem} confirmada a notícia de sua demissão do comando do Corpo de Fuzileiros, fato que irritou as forças de esquerda da Guanabara. Na área sindical o movimento era grande a partir das 14 horas. O deputado Hercules Correia, presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, informou que todos os Sindicatos da Guanabara estavam convocando os seus membros para assembleia permanente, podendo decretar a greve geral a qualquer momento, caso se registrassem violências contra os marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos. ~~A adoção da mesma medida foi determinada pelas entidades sindicais de âmbito nacional, de acordo com fontes do Comando Geral dos Trabalhadores.~~~~~~

As últimas horas da tarde a situação no Sindicato dos Metalúrgicos permanecia a mesma, com os tanques apontando para o prédio, milhares de soldados da Polícia do Exército isolando o local e por várias vezes sendo obrigada a usar de violência para afastar curiosos que tentavam se aproximar da rua Ana Nery, onde está localizado o Palácio dos Metalúrgicos. Na Praça da Bandeira uma grande multidão aguardava o desenrolar dos acontecimentos, sendo obrigada a correr logo que os soldados chegavam. Os tumultos de rua pioraram quando o presidente da Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais leu para os seus colegas a nota oficial do Comando Geral dos Trabalhadores, recebido com gritos de "viva os trabalhadores" e

Jose Luiz

A Polícia do Exército intervir com casquetes.

Outra notícia recebida com alegria pelos marinheiros revoltosos foi a da demissão, confirmada, do ministro Sílvio Mota, que solicitou sua exoneração ao sr. João Goulart, por telefone, antes de o presidente da República deixar o Rio Grande do Sul em direção à Guanabara, parando se dirigiu às ~~Pracetas~~ ~~horas~~ ~~da~~ ~~tarde~~ atendendo a um apelo do ministro Abelardo Jurema, da Justiça. Antes de pedir demissão, o ministro Sílvio Mota tomou a decisão de prender o almirante Cândido Aragão, dando ordens ao seu colega Carlos Alberto Magalhães para executar o mandado de prisão. Outra medida foi tomada pelo ministro, antes de deixar o Ministério, designando o almirante Luis Alberto Sainaya para substituir o almirante Cândido Aragão no Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, medida recebida com vãos pelos marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos.

O Ministério da Guerra, em "nota oficial" distribuída às 17 horas, informou que a Marinha e o I Exército haviam entrado de prontidão, determinando, no entanto, medidas de segurança capazes de assegurar a ordem.

A nota acrescenta que "as autoridades responsáveis permanecem atentas ao problema, no momento, restrito à alçada da Marinha".

Sómente às últimas horas da tarde de hoje o edifício do Sindicato dos Metalúrgicos foi desinterditado, pois o coronel Domingos Ventura, comandante da Polícia do Exército, permitiu a entrada de jornalistas, no prédio, onde ninguém pode entrar desde a manhã. Todo o noticiário da assembleia permanente dos marinheiros no interior do Sindicato era obtido por meio de conversa entre os repórteres e os revelados postados nas janelas do prédio.

Finalmente, à noite o sindicato foi evacuado.

RIO, 26 (Sucursal) - O episódio da "Revolta da Chibata" foi lembrado, hoje, após 54 anos, com a ida de João Cândido, o marinheiro que liderou a rebelião em 1910, ao Sindicato dos Metalúrgicos, para "servir como exemplo aos marujos de hoje", ~~segundo declarações dos rebeldes em reunião desde a noite de ontem.~~ João Cândido, hoje um negro velho de cabelos brancos, assistiu ~~na manhã de hoje,~~ do quarto andar do Sindicato dos Metalúrgicos, a chegada de oito tanques do Primeiro Grupo de Carros de Combate e 500 soldados da Polícia do Exército, que isolaram toda a área, impedindo a saída e a entrada de qualquer pessoa. 943

Momentos antes 300 fuzileiros navais tinham sido enviados ao Sindicato dos Metalúrgicos, para dissolver a reunião dos marinheiros, mas não cumpriram as ordens superiores: depuseram as armas em plena rua e entraram no prédio, aderindo à revolta, sendo recebidos com palmas pelos colegas acotovelados nas janelas do Sindicato. Imediatamente após a entrada dos 300 fuzileiros no Sindicato, os líderes do movimento improvisaram um comício em que reafirmaram a sua disposição de deixarem o prédio somente na segunda-feira, quando se entregarão às autoridades. Afirmaram que de maneira alguma consentiriam na prisão de apenas 30 ou 40 colegas, mas "todos deverão ir juntos para a Ilha das Cobras".

A crise na Marinha aumentou de importância quando o Comando Geral dos Trabalhadores lançou sua nota oficial afirmando que os operários brasileiros, através de seus Sindicatos, deveriam ficar de sobreaviso, pois seria decretada uma greve geral caso o almirante usasse de violência contra os marinheiros. ~~A nota do CGT afirmava que os trabalhadores brasileiros "não poderão assistir de braços cruzados às possíveis violências contra uma classe que apenas reivindica justiça e nada mais".~~

Às primeiras horas da tarde, ~~o~~ o ministro da Marinha reuniu-se com o almirantado a portas fechadas, no Ministério, ~~tratando dos problemas da crise.~~ Momentos após chegava ao Ministério o sr. Abelardo Jurema, ministro da Justiça, que passou a conferenciar com o almirante Sílvio Mota, tendo os dois decidido chamar ao Rio o presidente da República, que se encontrava em São Borja, como a "única maneira de ser resolvida a questão pacificamente".

Em seguida, assessores do ministro da Justiça entraram em contato com o presidente da República, tendo o sr. João Goulart dito que ~~naquela noite (15.19)~~ estava se preparando para viajar, ^{ele volta} devendo chegar à Guanabara ~~em~~ primeiros minutos da noite. Ao mesmo tempo, membros da Frente de Mobilização Popular e Frente Parlamentar Nacionalista informavam que as duas entidades estavam reunidas ~~em algum~~ lugar da Guanabara", tratando do assunto e, possivelmente, chamariam o deputado Leonel Brizola ao Rio, para uma tomada de posição em face dos acontecimentos.

A notícia da vinda do deputado Leonel Brizola foi ~~de~~ desmentida ~~por~~ por seus assessores diretos, que tinham entrado em contato com ele ~~em~~ alegre, por telefone. tendo ~~afirmado~~ afirmado não está disposto a

RIO, 26 (Sucursal) - A demissão do almirante Sílvio Mota, do Ministério da Marinha, segundo fontes do Palácio das Laranjeiras, teve origem num incidente havido entre o ministro e o sr. Darci Ribeiro, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Na ocasião, o ministro Sílvio Mota mostrava-se disposto a invadir o Sindicato dos Metalúrgicos e efetuar a prisão, mesmo a bala, dos fuzileiros e marinheiros ali reunidos.

Com tal medida não concordou o sr. Darci Ribeiro, tendo surgido, então, forte altercação entre ambos. O almirante Sílvio Mota fez, em seguida, uma ligação telefônica com o presidente da República, apresentando o seu pedido de demissão, que foi aceito de pronto.

Momentos depois, o sr. Darci Ribeiro comunicou-se, também, com o sr. João Goulart, pondo-o a par das ocorrências e recebendo ordem do chefe do Governo de mandar retirar as tropas que cercavam o Sindicato dos Metalúrgicos, o que foi feito em seguida.

Surtem, no momento, especulações em torno do nome do provável substituto do ministro da Marinha, sendo cotados o almirante Araújo Suzano, ex-titular daquela pasta, e o almirante Goyano, diretor do Loide Brasileiro.

Antes, ao ser suspenso o cerco ao Sindicato dos Metalúrgicos, os fuzileiros e marinheiros haviam conseguido fazer chegar às mãos dos jornalistas, dentro de uma lata de conservas vazia, um manifesto e um pedido de solidariedade ao povo, informando que a situação dentro do Sindicato era precária em face da falta de alimentos e de água.

21.40hs.

1-urg.

945

19,21

Rio, 20 (Meridional) - Fontes dignas de credito informou ~~o seguinte~~ ~~em esta~~
~~forma~~ que o substituto do almirante Silvio Lote no posto de Marinha, sera
o almirante Ney de Sousa e Silva. Contudo, o gabinete do ministro de Mari-
nha continua decretando a exoneração de seu titular.
Para o lugar do almirante Augusto exonerado do posto de coman-
dante do Corpo de Fuzileiros Navais, foi indicado o almirante Luis Felipe
Styngel----

O regime de prontidão continue na
Marinha e no I Exército. O regime de
prontidão não atingiu o Ministerio
da Aeronautica.

946

RIO, 26 (Sucursal) - O Serviço de Busca e Salvamento da FAB, com o cair da noite, suspendeu os trabalhos junto ao aparelho PP-LDL da VASP, que caiu próximo ao "pier" da Praça Mauá.

Até o encerramento dos trabalhos, haviam sido retirados de dentro da aeronave, submersa, os corpos do comandante

João Luis Nieheyer e do co-pilôto Daemon, não tendo sido encontrado o do radiotelegrafista Willis.

20hs.

- *Lideam no Congresso soluciona*
a volta de Ruggieri, Alcan possivel
o envio de mensagens p/ estado de
satis. Jugo e a queda 948
5 pontos p/ *atendimento e subvento*
seus pto: muitos, mas
Silvio Mota e
coron
indico

As primeiras horas da noite, o governo federal ^{ordenando} ~~ordenando~~ ~~dominou~~ o movimento rebelde irrompido entre marinheiros e fuzileiros navais e que culminou com o afastamento do almirante Silvio Mota, do ministerio da Marinha, e do almirante Candido Aragão, do comando do Corpo de Fuzileiros Navais.

Diretores da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais tiveram ordem de prisão determinada pelo almirante Silvio Mota, por ~~xxx~~ divulgarem um manifesto de fundo politico, de apoio às teses reformistas. A noticia da ordem de prisão chegou ao conhecimento dos marinheiros e fuzileiros em meio à assembleia, provocando a attitude de rebeldia. O movimento teve o apoio do almirante Candido de Aragão, que se ~~deritiu xxx~~ por não concordar com a ordem de prisão dos seus subordinados, desercadeando o ~~alastramento~~ ~~de~~ crise que o sr. João Goulart ~~acompanhou~~ de São Borja, através de contactos telefônicos, ~~ccccc~~.

~~Quando Jurado e Berci Ribeiro e com o almirante Silvio Mota.~~

A intervenção do governo, através do ministro da Justiça e do chefe do Casa Civil, ~~com~~ ^{Silvio} apoio do Exército, determinou a solução da crise. Os primeiros resultados dessa medicação foram obtidos com a evacuação do Sindicato dos Metalurgicos, onde os ~~parifstantes~~ ~~se arre-~~ ~~simentaram~~ desde ontem a noite e onde permanecerem bloqueados por tropas do Exército ~~os~~ ~~parifstantes~~ ~~se~~ ~~arre-~~ ~~simentaram~~. Os marinheiros e fuzileiros navais resolveram aceitar a ordem de prisão, exigindo, porém, o compromisso de que o cabo José Anselmo dos Santos, presidente da Associação, não seja expulso. A evacuação do Sindicato dos Metalurgicos deu-se em grupos, com o apoio da Polícia do Exército mantendo ~~os~~ ~~parifstantes~~ ~~se~~ ~~arre-~~ ~~simentaram~~ a distância.

948

A qualquer momento deverá chegar a Guanabara o sr. João Goulart, chamado pelos seus ministros a fim de solucionar a crise ~~irrompida~~ irrompida na Marinha de Guerra. No aeroporto do Galeão, à espera do Presidente da República, encontram-se quase todos os ministros, e altos chefes militares e assessores presidenciais, à exceção do sr. Aílvio Mota, ~~que solicitou demissão~~ do Ministério da Marinha. O ambiente das altas esferas federais é de intensa expectativa, pois somente o sr. João Goulart poderá encontrar -segundo se informa - a solução para a grave crise nos meios militares.

Em Brasília, os líderes de bancada solicitaram a volta urgente do sr. Pascoal Rainieri Mazzili, a fim de presidir as sessões da Câmara dos Deputados. No Congresso, acredita-se na possibilidade de o sr. João Goulart enviar mensagem solicitando a decretação do estado de sítio. Porém, as fontes oficiais não confirmaram se o governo cogita ou não de solicitar o estado de sítio. Tais fontes silenciam a respeito.

Entrementes, os marinheiros e fuzileiros navais, há mais de 24 horas, aquartelaram-se no sindicato dos metalúrgicos, e ainda não abandonaram o local, tendo feito exigências para efetuar a sua retirada. A madrugada promete ser ~~pré-irrigaxem~~ bastante movimentada no Palácio das Laranjeiras, para onde irá o sr. João Goulart, assim que descer no aeroporto Santos Dumont. O regime de prontidão continua na Marinha e no Primeiro Exército. O regime de prontidão, porém, não atingiu o Ministério da Aeronáutica, prevalecendo aí apenas o estado de alerta.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	INTERNACIONAL	AUDIO 26-3-64	TÉC-SOM
	G.T. Mac Arthur			<p style="text-align: right;">947</p> <p>O general Douglas Mac Arthur, herói norte-americano de duas guerras mundiais, está atacado de pneumonia na base do pulmão direito. Informam os médicos do hospital Walter Reed, em Nova York, que foi iniciado um tratamento de antibióticos, a fim de tentar a cura do militar.</p> <p style="text-align: right;"><i>[Handwritten Signature]</i></p> <p>-----</p>		ESTUD
	G.T. Araújo Castro			<p>O chanceler brasileiro disse aos jornalistas, em Genebra, ser bastante encorajadoras as perspectivas das conversações tarifárias na série Kennedy. A afirmação foi provocada pela declaração do sub-secretário de estado norte-americano George Ball de que seu país não esperará reciprocidade nas concessões tarifárias que fará às nações em desenvolvimento.</p> <p>-----</p>		
	G.T. George Ball					

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	INTERNACIONAL	AUDIO 26-3-64	TÉC-SOM
G.T: Paulinho 1/2					950	ESTUD
<p>O Papa Paulo Sexto participou hoje de um rito secular, lavando os pés de treze seminaristas latinos, no altar da basílica de São João de Latrão. A seguir o Sumo Pontífice expressou seus votos de boa Páscoa para as igrejas ortodoxas, as cristãs não católicas e aos judeus e muçulmanos e a todos aqueles aqueles que acreditam em Deus.</p>						
<p>*****</p>						
<p>A União Soviética prometeu em Genebra, aumentar seu comércio com os países subdesenvolvidos e pediu a criação de novo organismo internacional, destinado a substituir a atual sistema comercial ocidental. A oferta foi feita pelo ministro soviético de Comércio Exterior, ante mil e quinhentos delegados presentes à Conferência de Comércio e Desenvolvimento.</p>						
<p>*****</p>						